TERRATREME APRESENTA
CO-PRODUÇÃO: DESVIA | OII | UMA PEDRA NO SAPATO

OFFICIAL SELECTION
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL ROTTERDAM
2018

DJON ÁFRICA

95'

DJON ÁFRICA

REALIZADO POR FILIPA REIS E JOÃO MILLER GUERRA

SINOPSE

Miguel Moreira, também conhecido como Tibars, também conhecido como Djon África, acaba de descobrir que a genética é madrasta e que a sua fisionomia — bem como alguns traços fortes da sua personalidade — o denunciam, ao primeiro olhar, como filho do seu pai, alguém que nunca conheceu.
Essa descoberta intrigante leva-o a tentar saber quem é esse homem. Dele sabe apenas aquilo que lhe conta a sua avó, com quem vive desde sempre.
A curiosidade galopante faz com que decida ir à sua procura. Seguindo o percurso de John Tibars ao encontro do seu pai iremos também ao encontro desse território do sonho que assombra as memórias, os desejos ou as mitologias de uma boa parte daqueles que mantêm as suas raízes culturais e a génese da sua identidade no continente africano. Tibars vive duas identidades em conflito e ao mesmo tempo em harmonia. O que é viver num gueto em Portugal e ser africano sem o ser? Esta ambivalência encontra a projecção de toda uma vida nesta aventura. África surge aqui com toda a carga que tem na imaginação, na projecção não só do lugar, como da sua essência, da sua pertença.

SYNOPSIS

Miguel Moreira, also known as Tibars, also known as Djon África, learns that genetics can be cruel when his physiognomy — as well as some of his strong personality traits — denounce him, straightaway, as his father's son; someone he has never known.
This intriguing discovery leads him to try to find out who this man is. All he knows about him is what his grandmother, with whom he has always lived, has told him.
A raving curiosity makes him decide to go look for him. Following the journey of John Tibars to meet his father we will also encounter the territory of the dream that haunts memories, desires or mythologies of a good part of those who maintain their cultural roots and the genesis of their identity in the African continent. Tibars lives two identities in conflict and at the same time in harmony. What's living in a ghetto in Portugal and being an African without being it? This ambivalence finds a projection of a lifetime in this adventure. Africa appears here with a whole load of imagination, in the projection not only of the place, but also of its essence, of its belonging.

CAST & CREW

COM / WITH
Miguel Moreira

REALIZAÇÃO / DIRECTORS
Filipa Reis e João Miller Guerra

ARGUMENTO / SCRIPT
Pedro Pinho e João Miller Guerra

IMAGEM / CINEMATOGRAPHY
Vasco Viana

SOM / SOUND
Ruben Santiago

MONTAGEM DE IMAGEM / EDITING
Eduardo Serrano, Ricardo Pretti e Luisa Homem

CORRECÃO DE COR / COLOR CORRECTION
Jennifer Mendes

MONTAGEM DE SOM / SOUND EDITING
Elsa Ferreira

MISTURA DE SOM / SOUND MIX
Branko Neskov

PRODUTOR / PRODUCER
Pedro Pinho

CO-PRODUTORES / CO-PRODUCERS
Rachel Ellis, Samira Pereira, Filipa Reis

PRODUÇÃO / PRODUCTION
Terratreme Filmes

CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCERS
Desvia, 0II, Uma Pedra no Sapato

FICÇÃO/FICTION | 95' | HD | PORTUGAL | 2018
DCP, Digital File, Blu- Ray, DVD

LINGUAS / LANGUAGES
Crioulo Cabo Verdeano e Português / Cape Verdean Creole and Portuguese

LEGENDAS / SUBTITLES
Português, Inglês, Espanhol e Francês / Portuguese, English, Spanish and French

SOBRE NÓS / ABOUT US

FILIPA REIS & JOÃO MILLER GUERRA

Filipa Reis e João Miller Guerra vivem e trabalham juntos em Lisboa. Realizam documentários desde 2010, exibidos e premiados em festivais nacionais e internacionais de cinema, como o Cinéma du Réel, IDFA, DokLeipzig, Bordocs, Fórumdoc.bh, Festival dei Popoli, Doclisboa, Olhar de Cinema, Janela Internacional de Cinema do Recife, FIDBA, Indie Lisboa, entre outros. Em 2008 fundaram a Vende-se Filmes, onde trabalham projectos televisivos e, simultaneamente, desenvolvem o seu trabalho de cinema sob a designação Uma Pedra no Sapato. Aqui trabalham os seus filmes e também projectos documentais e de ficção de outros autores reconhecidos internacionalmente como Margarida Cardoso ou José Filipe Costa, bem como jovens e talentosas realizadoras como Leonor Teles ou Monica Lima. Balada de um Batráquio de Leonor Teles venceu um Urso de Ouro na Berlinale Shorts 2016.

Filipa Reis and João Miller Guerra live and work together in Lisbon. They direct documentaries since 2010, which were exhibited and awarded in national and international festivals such as Cinéma du Réel, IDFA, DokLeipzig, Bordocs, forumdoc.bh, Festival dei Popoli, Doclisboa, Olhar de Cinema, Janela Internacional de Cinema do Recife, FIDBA, Indie Lisboa, and others. In 2008 they founded Vende-se Filmes, where they develop television projects and, simultaneously, their work of cinema under the name Uma Pedra no Sapato. Here they work their own films and also documentary and fictions projects by well-known authors as Margarida Cardoso or José Filipe Costa, as well young and talented directors as Leonor Teles or Monica Lima. Balada de um Batráquio, by Leonor Teles, won the Golden Bear for Best Short Film at the Berlin Film Festival’16.

TERRATREME é uma estrutura de produção de cinema que reúne seis realizadores e produtores que trabalham dentro de uma lógica de produção baseada na liberdade e autonomia dos realizadores.
Actualmente trabalha com um grande e diverso grupo de realizadores e tem uma das maiores presenças, entre as produtoras portuguesas, nos grandes festivais de todo o mundo (Cannes, Berlin, Locarno, Roterdão, San Sebastian, New York, Toronto, etc.), ao mesmo tempo que expande as suas actividades através de coproduções internacionais (Brasil, França, Suíça, Alemanha, Japão, Bulgária, Argentina, Chile, etc.)

TERRATREME is a film production unit composed of six directors and producers searching for new production models that allow them greater freedom and autonomy in their creative processes. In its 10 years' experience, Terratreme has consolidated its expertise in film production and distribution. Currently working with a large and diverse group of filmmakers, Terratreme has one of the strongest presences, among Portuguese production companies, in major film festivals around the world (Cannes, Berlin, Locarno, Nyon, Marseille, Rotterdam, San Sebastian, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Brasilia, Chicago, New York, Toronto), all while expanding its activities through international co-productions (Brazil, France, Switzerland, Germany, Japan, Bulgaria, Cape Verde, Argentina, Chile).

DESVIA

DESVIA é uma produtora independente de cinema e artes visuais fundada em 2010 pela produtora Rachel Daisy Ellis e o diretor/artista Gabriel Mascaro, com sede em Recife, Brasil. O foco da empresa é a produção de conteúdo audiovisual que pesquisa narrativas inovadoras e experimentais. Produziram os filmes Neon Bull (Competição Venice Orrizontti, 2015) e August Winds (Competição Locarno, 2014) ambos por Gabriel Mascaro, e também o ultimo documentário Housemaids (Competição IDFA, 2012). Desvia trabalha frequentemente em co-produções com Argentina, Uruguai, Portugal e México, assim como a terceira longa de Gabriel a ser lançado em 2018/2019.

DESVIA is an award-winning film production company founded in 2010 by producer Rachel Ellis and director Gabriel Mascaro and based in Recife, Brasil. The focus of the company is on producing films with strong, innovative narratives and experimental form. The company produced the films Neon Bull (Venice Orrizontti Competition, 2015) and August Winds (Locarno International Competition, 2014) both by Gabriel Mascaro as well as Mascaro's previous documentary Housemaids (IDFA international competition 2012). Desvia is currently co-producing films from Argentina, Uruguai, Portugal and Mexico as well as producing Mascaro's thrid narrative feature due for release in 2018/2019.

OII – Cultura, Comunicação & Imagem foi fundada em 2011 e desde então tem colaborado em vários projectos. Colabora, como responsável de comunicação e imprensa, no Atantic Music Expo, Mindelact, Kriol Jazz Festival, Festival de Cinema Plateau e Kavala Fresk Feastival. É fundadora do projecto all media Praia Maria e Vila Leopoldina, que irá lançar uma web tv ainda em 2018. No audiovisual a OII tem colaborado com vários projectos de cinema nomeadamente:
O outro lado do Atlântico, de Danielle Ellery, 2015 (BR), como produtora local; Djon África, de Filipa Reis e João Miller Guerra, 2016 (PT/CV/BR); como co-produtora e Canhão de Boca, de Ângelo Lopes, 2017 (CV) como produtora. De destacar que Canhão de Boca representou Cabo Verde no programa DOC TV CPLP, destacado como melhor documentário do festival de Cinema Oiá e uma menção honrosa no Festival de Cinema do Plateau.

OII – Cultura, Comunicação & Imagem was founded in 2011 and has since collaborated on several projects. Collaborates as communication and press officer at Atantic Music Expo, Mindelact, Kriol Jazz Festival, Festival de Cinema Plateau, Kavala Fresk Festival and founded the project All Media Praia Maria and Vila Leolpoldina which will launch a web tv in 2018.
OII has collaborated on several cinema projects like O Outro Lado do Atlântico by Danielle Ellery (2015, BR) as a local producer; Djon África by Filipa Reis and João Miller Guerra (2016, PT, CV, BR) as a co-producer and Canhão na Boca by Ângelo Lopes (2017, CV) as a producer. Canhão na Boca represented Cape Verde at the program DOC TV CPLP, it was highlight as the Best Documentary at Festival de Cinema Oiá and received a special mention at Festival de Cinema do Plateau.

UMA PEDRA NO SAPATO

Produtora de cinema com sede em Lisboa, fundada por Filipa Reis e João Miller Guerra em 2008.
UMA PEDRA NO SAPATO investe numa relação de grande proximidade e partilha com os realizadores com quem trabalha, envolvendo-se em poucos projectos a cada momento, de forma a poder dispensar-lhes atenção e tempo, investindo no processo de produção como uma troca criativa. O seu objectivo é produzir filmes que perdurem no tempo e que venham a fazer parte da história do cinema português.
Os filmes produzidos pela UMA PEDRA NO SAPATO são regularmente seleccionados e premiados em festivais internacionais de cinema como a Berlinale, Rotterdam Film Festival, FID Marseille, Visions du Réel, Cinema du Réel, IDFA, DOKLeipzig, Melbourne, Festival dei Popoli, Rio IFF, Hong Kong IFF Oberhausen, Edinburgh, Rio IFF, Janela de Cinema, Bordocs, Fidocs, entre outros.
Balada de um Batráquio, de Leonor Teles ganhou o Urso de Ouro para Melhor Curta Metragem no Festival de Berlim em 2016.
www.umapedranosapato.com

Film production company based in Lisbon, Portugal, founded by directors/producers Filipa Reis and João Miller Guerra in 2008.
UMA PEDRA NO SAPATO invests in open and strong relationships with directors and in a small number of films each year, so every work can have its deserved attention and time, making the production process very rich from a creative point of view. Our goal is to make films that will be a part of the Portuguese film history.
Our films are regularly selected and awarded at international film festivals such as Berlinale, Rotterdam Film Festival, FID Marseille, Visions du Réel, Cinema du Réel, IDFA, DOKLeipzig, Melbourne, Festival dei Popoli, Rio IFF, Hong Kong IFF, Oberhausen, Edinburgh, Rio IFF, Janela de Cinema, Bordocs, Fidocs, among others.
Batrachian's Ballad, Leonor Teles latest film produced by UMA PEDRA NO SAPATO won the Golden Bear for Best Short Film at the Berlinale 2016.

CONTACTOS / CONTACTS

TERRATREME FILMES
Campo Grande, 111
1700-089 Lisboa – Portugal
T. +351 212 415 754 | M.+351 963 365 144
info@terratreme.pt
pedroperalta@terratreme.pt

www.terratreme.pt
www.facebook.com/terratreme

OFFICIAL SELECTION
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL ROTTERDAM
2018

ICA
INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL

ancine
Agência Nacional do Cinema

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN